

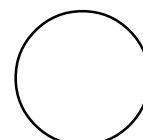
QUESTÃO 01

As plantas transgênicas são assim chamadas porque recebem um ou mais genes de outro organismo para ganhar características supostamente capazes de melhorar seu desempenho produtivo e sua resistência a pragas e doenças. De olho nos possíveis benefícios econômicos prometidos pelas safras transgênicas, os norte-americanos já disseminaram esses organismos em 60% dos alimentos processados em seu país. Mas o que essas plantas mutantes podem causar ao meio ambiente e à saúde humana e animal é ainda uma grande especulação em terreno desconhecido.

MUNIZ, Marise. Transgênicos: um tiro no escuro. *Ciência Hoje*. v. 27, n. 160, p. 40, maio 2000.

Levando em consideração as informações desse texto, **ARGUMENTE** a favor de ou contra a seguinte afirmação:

A ciência é neutra, e seus produtos trazem progresso para a vida dos homens quando convertidos em novas tecnologias.

[illegible]

Nº de inscrição-dígito									

QUESTÃO 02

Leia este texto:

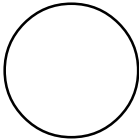
A cultura, nome que se dá a esses mundos que os homens imaginam e constroem, só se inicia no momento em que o corpo deixa de dar ordens. Esta é a razão por que, diferentemente das larvas, abandonadas pela vespa-mãe, as crianças têm que ser educadas. É necessário que os mais velhos lhes ensinem como é o mundo. Não existe cultura sem educação. Cada pessoa que se aproxima de uma criança é um professor que lhe *descreve* esse mundo inventado, substituindo, assim, a voz da sabedoria do corpo, pois nos umbrais do mundo humano ela deixa de falar.

A sugestão que nos vem da psicanálise é que o homem faz cultura a fim de criar o objeto de seu desejo. O projeto inconsciente do ego, não importa seu tempo nem lugar, é encontrar *um mundo que possa ser amado*. [...] o homem lança, projeta, exterioriza suas redes simbólico-religiosas – suas melodias – sobre o universo inteiro, os confins do tempo e os confins do espaço, na esperança de que céus e terra sejam portadores de seus valores. [...]

Isto não capacitará os homens a arar o solo, gerar filhos ou mover máquinas. Os símbolos não possuem tal tipo de eficácia; eles respondem a outro tipo de necessidade; tão poderosa quanto o sexo e a fome: a necessidade de viver num mundo que faça sentido.

ALVES, Rubem. Os símbolos da ausência. In: *O que é religião*. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

A partir dessa leitura, **EXPLIQUE** o conceito de cultura do autor.



QUESTÃO 03

Leia este texto:

Da Filosofia nada direi, senão que, vendo que foi cultivada pelos mais excelsos espíritos que viveram desde muitos séculos e que, no entanto, nela não se encontra ainda uma só coisa sobre a qual não se dispute e, por conseguinte, que não seja duvidosa, eu não alimentava qualquer presunção de acertar mais que os outros; e que, considerando quantas opiniões diversas, sustentadas por homens doutos, pode haver sobre uma mesma matéria, sem que jamais possa existir mais de uma que seja verdadeira, reputava quase como falso tudo o que era somente verossímil.

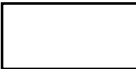
.....

Eis por que, tão logo a idade me permitiu sair da sujeição de meus preceptores, deixei inteiramente o estudo das letras. E, resolvendo-me a não mais procurar outra ciência, além daquela que poderia achar em mim próprio, ou então no grande livro do mundo, empreguei o resto de minha mocidade em viajar, em ver cortes e exércitos, em freqüentar gente de diversos humores e condições, em recolher diversas experiências, em provar-me a mim mesmo nos reencontros que a fortuna me propunha e, por toda parte, em fazer tal reflexão sobre as coisas que me apresentavam que eu pudesse tirar delas algum proveito. [...] Mas, depois que empreguei alguns anos em estudar assim no livro do mundo, e em procurar adquirir alguma experiência, tomei um dia a resolução de estudar também a mim próprio e de empregar todas as forças de meu espírito na escolha dos caminhos que deveria seguir.

DESCARTES, René. *Discurso do método*. Primeira Parte. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

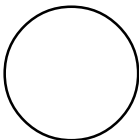
Na Primeira Parte do *Discurso do método*, o autor faz uma avaliação de todos os conhecimentos acumulados pela tradição, inclusive da filosofia que aprendeu nos livros.

1. **EXPLICITE** por que Descartes defende o abandono dos caminhos traçados pela filosofia até então.



Nº de inscrição-dígito							
			.				-

2. **EXPLIQUE** o novo ponto de partida da filosofia de Descartes.



QUESTÃO 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Ora, nada é mais meigo do que o homem em seu estado primitivo, quando, colocado pela natureza a igual distância da estupidez dos brutos e das luzes funestas do homem civil, e compelido tanto pelo instinto quanto pela razão a defender-se do mal que o ameaça, é impedido pela piedade natural de fazer mal a alguém sem ser a isso levado por alguma coisa ou mesmo depois de atingido por algum mal.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Ed. Abril, 1978. p. 264.

TRECHO 2

O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais não deixa de ser mais escravo do que eles.

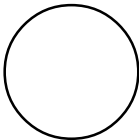
ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. São Paulo: Ed. Abril, 1978. p. 22.

A partir das idéias contidas nesses trechos,

1. **DEFINA** a condição do homem em seu estado natural.

Nº de inscrição-dígito							
			.				-

2. **COMPARE** a situação do homem primitivo, como descrita por Rousseau, com a situação vivida pelos homens nas sociedades industriais contemporâneas.



QUESTÃO 05

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Terra primeiro gerou igual a si mesma
Céu constelado, a fim de cobri-la toda ao redor
e de que fosse aos deuses venturosos sede segura para sempre.
E gerou altas montanhas, belas moradas das deusas
Ninfas que habitam as montanhas frondosas.
E gerou também a infecunda planície impetuosa de ondas,
o Mar, sem desejoso amor.

HESÍODO. *Teogonia*, vv. 126-132.

TRECHO 2

A água envolve a terra, tal como ao redor daquela encontra-se a esfera de ar e, ao redor desta, a esfera dita de fogo [...] por outro lado, o sol, movendo-se do modo como ele o faz, produz as mudanças da geração e da corrupção e, por causa disto, a água mais leve e mais doce é aspirada todo dia e, uma vez dividida e vaporizada, é transportada para a alta atmosfera; lá, ela é novamente condensada por causa do frio e desce então, mais uma vez, para a terra. E isto, como dissemos anteriormente, a natureza sempre quer produzir deste modo.

ARISTÓTELES. *Meteorológica*, 354 b₂₃₋₃₂.

Os dois trechos caracterizam formas distintas de conhecimento.

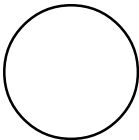
1. IDENTIFIQUE o tipo de conhecimento representado em cada um deles.

Trecho 1: _____

Trecho 2: _____

Nº de inscrição-dígito							
			.				-

2. CHARACTERIZE os dois tipos de conhecimento identificados.



QUESTÃO 06

1. Leia este texto:

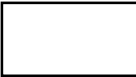
Por tudo isto, evidencia-se também que nenhuma das virtudes morais surge em nós por natureza; com efeito, nada do que existe naturalmente pode formar um hábito contrário à sua natureza. Por exemplo, à pedra que por natureza se move para baixo não se pode imprimir o hábito de ir para cima, ainda que tentemos adestrá-la jogando-a dez mil vezes no ar; nem se pode habituar o fogo a dirigir-se para baixo, nem qualquer coisa que por natureza se comporte de certa maneira a comportar-se de outra.

.....

Da mesma forma, tornamo-nos justos praticando atos justos, moderados praticando ações moderadas, e corajosos praticando ações corajosas.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro II.

A partir dessa leitura, **EXPLIQUE** a diferença entre virtude e aptidões naturais.



Nº de inscrição-dígito							
		.				-	

2. Leia estas passagens:

Passagem 1

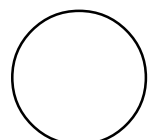
... a virtude diz respeito às paixões e ações, nas quais o excesso é uma forma de erro tanto quanto a falta, enquanto o meio termo é louvado como acerto...

Passagem 2

Mas nem toda ação ou paixão admite um meio termo, pois algumas delas têm nomes nos quais já está implícita a maldade...

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro II.

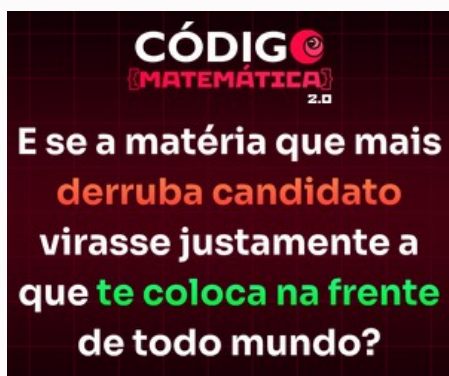
COMENTE essas duas passagens, comparando-as e exemplificando-as.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

